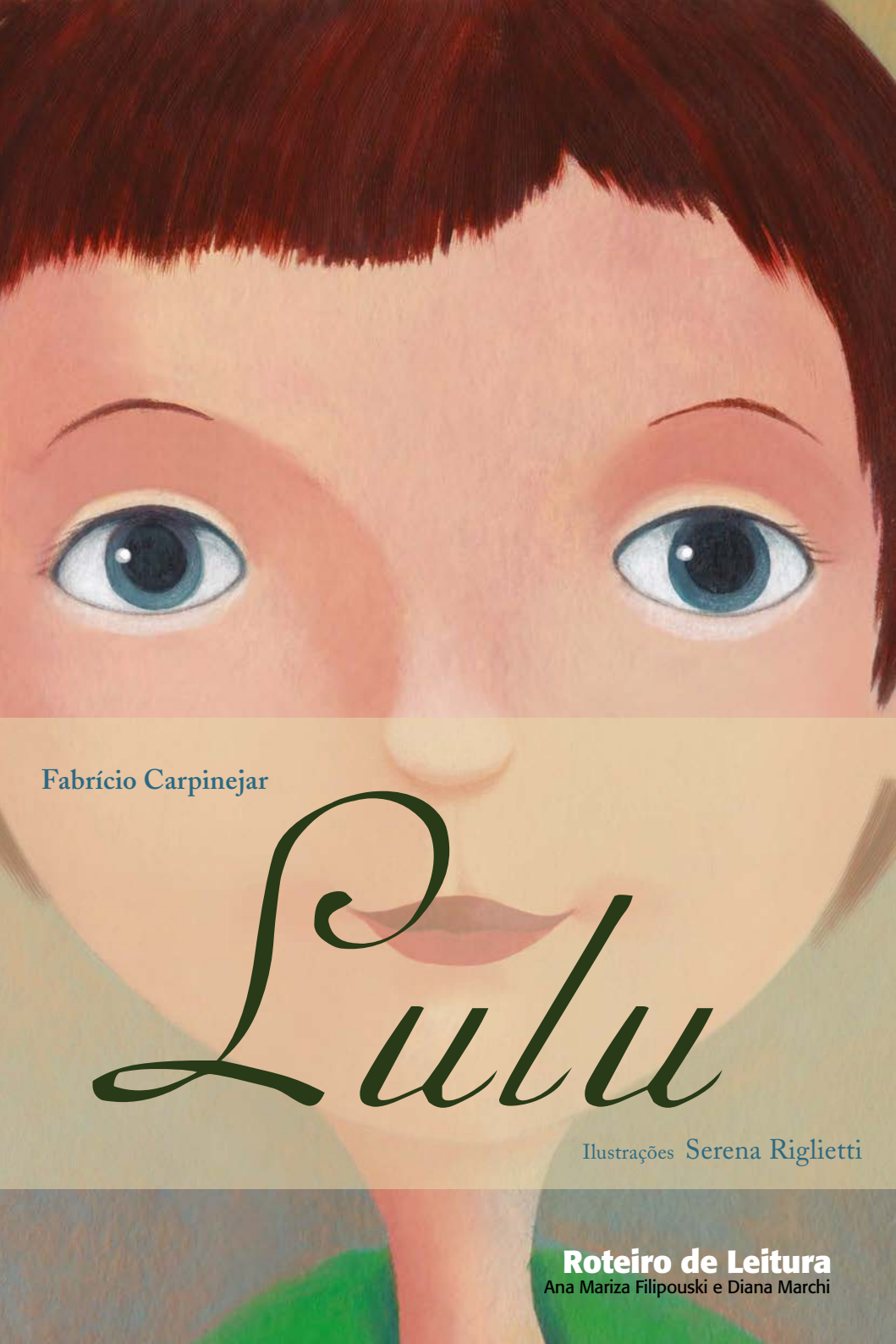




Fabício Carpinejar

Lulu

Ilustrações Serena Riglietti

Roteiro de Leitura
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Lulu

Roteiro de Leitura

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

I. Informações gerais

Autor, obra e ilustradora

Motivação para a leitura

Categoria, gênero e temas

Subsídios, orientações e propostas de atividades

II. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Compreensão e estudo do texto

Pós-leitura

III. Potencial interdisciplinar

Competências e habilidades da BNCC



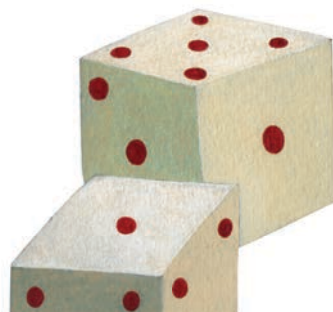
edelbra

Autor, obra e ilustradora

Fabrizio Carpinejar (Caxias do Sul/RS, 1972) é autor de mais de 30 obras, entre livros de poesia e crônicas que escreve para crianças, jovens e adultos. Ganhou vários prêmios nacionais e é um escritor muito produtivo. Figura performática, Carpinejar é também apresentador de TV e colunista de jornais. Como fã das novas tecnologias, é ainda responsável por um blog que já recebeu mais de três milhões de visitantes.

Serena Riglietti, italiana que trabalha com literatura infantojuvenil desde 1994, enfrentou o desafio de ilustrar a surdez que caracteriza a protagonista Lulu, e o resultado é uma leitura delicada e sutil do mundo que a cerca. Seu olhar sensível desvela a deficiência da menina por meio da cor e da proporção entre os objetos e a personagem, formando uma interessante unidade com o texto escrito.

O livro apresenta Lulu, menina com deficiência auditiva, e a relação que constrói com sua mãe, quando o afeto e o companheirismo favorecem o entendimento e a interação entre as duas. Com uma percepção singular, o texto de Fabrizio Carpinejar mostra o cotidiano da menina que é desafiada a conhecer o mundo pela observação e sensibilidade, já que não possui o sentido da audição. As ilustrações



de Serena Riglietti, por sua vez, representam, em imagens, cor e proporção entre as figuras, a falta do som, formando uma interessante unidade com o texto escrito para mostrar o cotidiano de Lulu.

Motivação para a leitura

Você sabia que quase 24% da população brasileira é composta por pessoas que apresentam algum tipo de deficiência? De acordo com o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 45 milhões de Pessoas com Deficiência (PcD) no Brasil. Como dar visibilidade a elas, inclui-las, reconhecer que possuem os mesmos interesses que as demais? Conhecendo-as, certamente, e legitimando suas necessidades, de modo a oportunizar que vivam em um mundo mais receptivo e preparado para integrá-las socialmente.



Categoria, gênero e temas

Categoria:

3º ao 5º anos do ensino fundamental

Gênero:

Conto

Temas:

Descoberta de si

Família, amigos e escola

Outro tema: encontro com a diferença

O conto explora aspectos da personagem Lulu que possibilitam a descoberta de si, a solidariedade com a mãe, feita pelo afeto, e a manifestação da autoestima da menina

surda. Ao abordar a inclusão, o livro destaca as relações de afeto e solidariedade, capazes de atribuir dignidade e respeito à menina. Na perspectiva dos leitores infantis, mostra que todos são dignos de respeito no espaço social em que vivem, possibilitando a superação de um olhar que enfatiza apenas as limitações da pessoa com deficiência.

Subsídios, orientações e propostas de atividades

Este Manual oferece aos professores alternativas para a formação do leitor. Para isso, elege como destinatários os alunos da educação básica e sugere subsídios, orientações e propostas de atividades para o componente curricular Língua Portuguesa. Tendo o texto literário como foco, destaca temas e assuntos de interesse dos alunos, privilegiando aqueles indicados/sugeridos pela BNCC.

A intenção é apresentar oportunidades de construção de aprendizagens significativas através do desenvolvimento de competências e habilidades que deem importância à cultura letrada na contemporaneidade, preparando-os para uma atuação comprometida, responsável e criativa perante a vida social.

No contexto da educação, o ponto de partida é o que o aluno conhece, e a tarefa da escola é fazê-lo interagir com os conhecimentos de referência de forma crítica. Para isso, a literatura mostra ser um caminho a partir do qual ele pode observar a relação



com a sociedade e entender como se forma a vida social e histórica, a cultura, a literatura, como ensina o mestre Antônio Candido.

Logo, o professor pode agir de modo interdisciplinar e se valer de pontos de apoio que valorizam as análises na sala de aula e as possíveis relações com a vida. Pode também recorrer tanto à cultura letrada quanto à popular e de massas, ou à cultura digital, mostrando que elas não são esferas estanques, mas possuem pontos de aproximação e de interesse criativo.

A atitude investigativa que orienta esse Manual tem a intenção de motivar os alunos para a leitura crítica, para uma atuação argumentativa diante do que foi lido. Isso fortalece a construção de uma história pessoal de leitura. Entretanto, as sugestões aqui contidas (e detalhadas no item a seguir) não devem ser tomadas como “receitas” ou “soluções” para os problemas e dilemas da formação de leitores críticos, mas como referências a serem compreendidas e ressignificadas no contexto de cada ação particular.



Cinquenta por cento num ouvido,
quarenta no outro.

Orientações para as aulas de Língua Portuguesa

Pré-leitura

Comece a explorar o livro a partir das ilustrações. O que mostram? Qual a relação entre as imagens dos objetos e a personagem representada? Ela é sempre assim? Por quê?

Anote na lousa as palavras que se refiram às hipóteses das crianças e lance questões que problematizem o ponto de vista infantil e os objetos representados, sempre maiores em relação à figura da menina.

Esse fato só se altera quando a representação da personagem ocupa toda a página (p. 18-19) em aparecer em relação a outros objetos, mas ainda em partes. A ilustração reproduz a realidade ou tem outra intenção? Por que Lulu, nas páginas 18 e 19 não aparece inteira, mas em duas partes? Para auxiliá-los a fazer inferências, leia o texto escrito em voz alta, relacionando-o sempre à respectiva ilustração.



Lulu não escuta.

Compreensão global e estudo do texto

Após a leitura, proponha uma conversa que retome a narrativa e a evolução da trama. Quem é a personagem principal da história? Como o narrador a apresenta? Por quê? Aqui importa que observem a presença da partícula *não* nas frases que apresentam a menina Lulu e notem, ainda, que grande parte do relato é caracterizador do que falta em Lulu. O que é?

À medida que caracteriza a surdez da menina, o texto mostra-a como uma personagem que vive alheia ao mundo ou não? Por quê? A ideia é mostrar que o narrador conduz o olhar do leitor (e de Lulu!) para pequenas coisas que envolvem a sensibilidade, os afetos, os detalhes da natureza e dos acontecimentos cotidianos.

Para poder interagir com a menina e respeitá-la em sua diferença, Lulu conta com a solidariedade de alguém? Quem? A cumplicidade da mãe destaca uma forma de a menina apreender o mundo recorrendo a outro sentido. Qual é? Ao final, Lulu e sua mãe são valorizadas não a partir dos sentidos que possuem, mas do sentimento que as une. Qual? Que relação ele tem com a possibilidade de escutar?

Apresente o significado do dicionário para as palavras *sentir* e *sentimento*, ou, se os alunos já tiverem essa habilidade, peça que investi-guem as que mais se adaptariam ao livro lido:



Sentir = faculdade que o ser humano e os animais têm de receber impressões dos objetos exteriores. Perceber por meio de qualquer um dos sentidos.

Sentimento = capacidade de sentir, de perceber o que se passa em si.

Peça que justifiquem a escolha no dicionário com referências ao texto lido. Se achar conveniente, explore os cinco sentidos, problematize a participação que eles possuem na explicitação dos sentimentos, já que são usados para melhor caracterizar a receptividade dos seres humanos em relação a fatos da natureza, por exemplo.

Retome a página 6 e peça aos alunos que expliquem, com recurso à sonoplastia, o que Lulu poderia escutar em cada frase.

Então, forme duplas e distribua entre elas uma das frases que seguem, solicitando-lhes que procedam de forma semelhante ao exercício anterior:

(Lulu não escuta) Os galhos cerzindo casacos de frutas. (p.11)

Lulu não escuta a fumaça do café (p. 14)

Lulu não escuta as aves tremendo de frio lá fora. (p.20)

(Lulu não escuta) As roupas do seu armário. (p.20)

Lulu não escuta o telhado. (p. 24)



Lulu não escuta o escuro. (p. 24)

(Lulu não escuta) O arrepio da lã. (p. 26)

(Lulu não escuta) O jasmim do papel. (p. 26)

Decorrido algum tempo, em grande grupo, promova a apresentação do que fizeram (se mais de uma dupla trabalhou com a mesma frase, explore as soluções diferentes dadas por elas para a mesma tarefa, o que acentua o caráter subjetivo do sentimento provocado pela frase e a função poética da linguagem utilizada).

Por fim, leia a primeira frase da p. 28 e relacione-a com o exercício que acabaram de fazer: “Lulu não escuta o que é baixo, o que é discreto, o que é suave, não escuta a vida formigando.”

Observe então as características da linguagem utilizada para representar aspectos que não dependem apenas da percepção auditiva, mas recorrem também a outros sentidos, ao sentimento. É o que possibilita a interação entre Lulu e sua mãe: ao silenciarem, elas se escutam, comunicam-se pelo afeto.

Pós-leitura

Converse com os alunos a respeito dos sentidos que a leitura produziu. Proponha que repensem a relação do texto com as imagens e observem como a ilustradora traduz com imagens a falta de som.

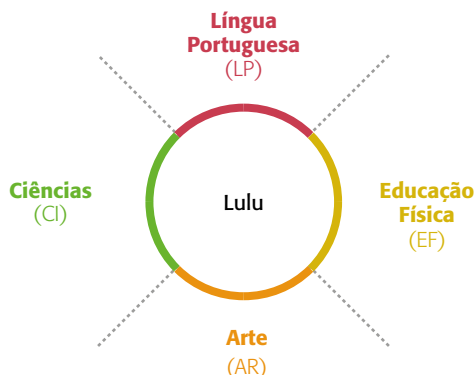


Promova uma conversa com toda a turma e observe se a problematização da surdez foi capaz de valorizar a convivência com a diferença e de destacar a importância da inclusão no horizonte de expectativas do leitor, fortalecendo a leitura literária.

Por fim, solicite que ilustrem o trecho de que mais gostaram para expor em um painel na sala de aula.



Potencial interdisciplinar



Além dos aspectos relacionados à leitura literária, o livro tem potencial para ser trabalhado no componente curricular **Arte**, habilitando os alunos a desenvolverem a sensibilidade artística, a acuidade visual e a linguagem, ao falar da ilustração.

Simultaneamente, pode ser explorado pela **Educação Física**, ao possibilitar que experimentem apreender o mundo a partir dos sentidos, valorizando a empatia e a consideração que devem ser dispensadas às pessoas com deficiência. A abordagem interdisciplinar envolvendo a Educação Física permite também perceber e respeitar as diferenças individuais, potencialidades e limites.

O componente **Ciências Naturais** indica a possibilidade de um trabalho que compare



as características físicas dos alunos, reconhecendo a diversidade e propondo o respeito e o acolhimento.

Em todos os componentes, exercita competências socioemocionais, reconhecendo o respeito às diferenças como um direito de todos.

Competências e habilidades da BNCC

A BNCC expressa o compromisso do Estado brasileiro com a promoção de uma educação integral voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno de todos os estudantes, com respeito às diferenças e enfrentamento à discriminação e ao preconceito (BNCC p. 5)



Língua Portuguesa (LP)

Motivação para a Leitura

- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP15

- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF15LP18

Compreensão global e estudo do texto

- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF15LP18

- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

EF01LP26

- Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

EF02LP26

- Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

EF02LP28

Pós-leitura

- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (...) considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF12LP05

Educação Física (EF)

- Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.

EF12EF01

- Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

EF12EF09

- **Competência específica 5**

Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.



Artes Visuais (AR)

- Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

EF15AR01

- Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

EF15AR02

Ciências da Natureza (CI)

- Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

EF01CI04

• Competência específica 7

Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.



Lulu

Roteiro de Leitura



Autoria:

Ana Mariza Filipouski
e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Revisão:

Rosana Maron

Porto Alegre, 2018

edelbra